



Governo do Estado de Pernambuco
Secretaria de Educação
Conselho Estadual de Educação

INTERESSADA: SUCESSO CURSOS TÉCNICOS LTDA. – ME / CENTRO DE ENSINO TÉCNICO GRAU T – UNIDADE CAMARAGIBE CAMARAGIBE/PE

ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA, EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE, NA MODALIDADE PRESENCIAL

RELATORA: CONSELHEIRA MARIA ELIZABETE GOMES RAMOS

PROCESSO Nº 119/2018

*Publicado no DOE de 30/10/2018 pela
Portaria SEE nº 5194/2018, de 29/10/2018.*

PARECER CEE/PE Nº 086/2018-CEB

APROVADO PELO PLENÁRIO EM 17/09/2018.

1 RELATÓRIO

A Sucesso Cursos Técnicos Ltda. - ME, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 17.064.546/0001-09, mantenedora do Centro de Ensino Técnico Grau T – Unidade Camaragibe, localizado na Rua Severino Justino, nº 715, Bairro Novo do Carmelo, Camaragibe/PE, Código de Endereçamento Postal (CEP) nº 54.762-670, recredenciada pelo Parecer CEE/PE nº 027/2016-CEB, publicado pela Portaria SEE nº 2041 de 28/04/2016 e autorizado a ofertar o Curso Técnico em Enfermagem pelo Parecer CEE/PE nº 045/2015-CEB, publicado pela Portaria SEE nº 1918/2015 de 19/05/2015, por meio do Ofício nº 019/2018, de 27/07/2018, solicitou ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE/PE), a Autorização do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, na Modalidade Presencial e para ancorar o pleito apresentou a documentação a seguir listada:

- Ofício nº 019/2018, de 27/07/2018, solicitando a Autorização do Curso;
- Plano de Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica;
- cópia do Parecer CEE/PE nº 045/2015-CEB, de Autorização do Curso Técnico em Enfermagem;
- Alvará de Localização e Funcionamento – validade até 05/11/2018.

No dia 31/07/2018, o diretor da Sucesso Cursos Técnicos Ltda. – ME protocolou no CEE/PE, sob o nº 119/2018, pedido de Autorização do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, na Modalidade Presencial. Em 13/08/2018, o processo foi encaminhado a esta Conselheira para realização de análise documental e elaboração de Parecer que segue.

2 ANÁLISE

O Centro de Ensino Técnico Grau T – Unidade Camaragibe apresentou toda a documentação demandada na Resolução CEE/PE nº 02/2016, necessária à Autorização de Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio.

2.1 Do Plano de Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica

2.1.1 Justificativa

A justificativa para a oferta do Curso está sintonizada com a necessidade da região, de profissionais com conhecimento técnico para garantir qualidade “nas atuações embasadas nos diversos ambientes como empresas públicas e privadas, como integrante dos serviços especializados em clínicas cirúrgicas, co-participando com a equipe de cirurgia para ação e execução das atividades” (p. 02).

2.1.2 Objetivo

O **objetivo** do Curso é “formar profissionais de enfermagem em técnicos especialistas em instrumentação cirúrgica capazes de desenvolver assistência qualificada em cirurgias, incluindo cuidados aos pacientes no transoperatório e auxiliando as equipes cirúrgicas” (p. 02).

2.1.3 Requisitos de Acesso

O ingresso no Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica terá como pré-requisito ter concluído o Curso Técnico em Enfermagem e ter idade igual ou superior a 18 anos.

2.1.4 Perfil Profissional do Egresso

O egresso do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica estará apto a: prever, solicitar, registrar e avaliar os materiais e equipamentos necessários à realização do ato cirúrgico, garantindo a segurança do procedimento e controle administrativo; instrumentar cirurgias, inclusive aquelas que utilizam tecnologias diferenciadas aplicando normas de biossegurança, de forma a garantir que os instrumentos e materiais disponíveis estejam de acordo com a especialidade e o porte cirúrgico; fornecer os instrumentos solicitados pelo cirurgião ou seu auxiliar, durante o ato cirúrgico, conforme técnica cirúrgica e asséptica; entre outros.

2.1.5 Organização Curricular

O Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica está estruturado em módulo único, com uma carga horária teórica e prática de 300 horas e Estágio Curricular Obrigatório de 80 horas, totalizando 380 horas. As aulas têm duração de 60 minutos e ocorrerão nos três turnos: Manhã (8h às 12h), tarde (14h às 18h) e noite (18h30min às 22h30min) com turmas limitadas a 30 alunos. A carga horária semanal é de 12 horas e a duração do Curso está prevista para 06 (seis) meses.

2.1.6 Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio será obrigatório, desenvolvido em ambiente de trabalho, acompanhado por um professor de Estágio da Instituição de Ensino. Após autorização do Curso, o Centro de Ensino Técnico Grau T firmará convênios com as Secretarias de Saúde de Camaragibe e de

São Lourenço da Mata, com o CEMEC Vera Cruz, CEMEC Centro e com o Hospital Petronila Campos para a realização do estágio pelos estudantes.

MATRIZ CURRICULAR

| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA | | |
|---|--------------------------------------|---|
| Componentes Curriculares | Carga horária Teórico-Prática | Estágio Supervisionado Obrigatório |
| Anatomia Aplicada | 40h | |
| Ética Profissional Aplicada | 30h | |
| Microbiologia Aplicada | 30h | |
| Psicologia Aplicada | 30h | |
| Biossegurança | 50h | |
| Instrumentos Cirúrgicos | 60h | |
| Organização da Unidade de Centro Cirúrgico | 60h | |
| Estágio Supervisionado Obrigatório | | 80h |
| CARGA HORÁRIA | 300h | 80h |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | 380h | |

- A Educação em Direitos Humanos será trabalhada de forma transversal, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1/2012.

2.1.7 Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem ocorre de forma contínua e permanente. Para aprovação o estudante precisa obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular. A recuperação será ofertada, segundo o Plano de Curso, em cada período letivo e nos componentes curriculares onde o estudante não tenha atingido nota mínima para a aprovação. A nota para aprovação, após recuperação, deve ser no mínimo 6,0 (seis). Se o aluno não obtiver êxito na recuperação poderá matricular-se no período seguinte, respeitados os pré-requisitos curriculares e a disponibilidade do componente.

2.1.8 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

De acordo com o art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, poderão ser aproveitados conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o Curso, adquiridos no Ensino Médio, em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos, no trabalho ou por outros meios formais ou informais, a partir da avaliação do aluno ou da certificação profissional. A solicitação de aproveitamento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos poderá ser feita antes do período de matrícula, com a devida comprovação destes.

2.1.9 Diplomas

O diploma só será expedido ao final do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica, desde que o aluno apresente comprovação da conclusão do Curso Técnico de Enfermagem e da realização do Estágio Supervisionado Obrigatório.

2.1.10 Infraestrutura Geral

O Parecer de Autorização do Curso Técnico em Enfermagem, a partir do Relatório da Comissão de Verificação, informa a estrutura geral da Instituição como satisfatória, com funcionamento em 03 (três) pavimentos (térreo, 1º e 2º andares). Todas as salas de aula são

climatizadas, com capacidade, em média, para 45 estudantes, contendo quadro branco e birô, mobília adequada, um projetor multimídia e um computador. Apresentam iluminação artificial e natural.

No térreo encontra-se toda estrutura administrativa: salas de recepção, de secretaria, de diretoria, ambiente de convivência com TV, coordenação pedagógica, sala de professores, uma sala de aula, além dos Laboratórios de Informática, Segurança do Trabalho, Edificações, e ainda um sanitário masculino, um feminino e um sanitário adaptado para pessoas com deficiência; no 1º andar há 06 (seis) salas de aula, um ambiente de convivência com TV, um lavabo e uma copa, sanitários masculino e feminino; no 2º andar há 06 (seis) salas de aula, um ambiente de convivência com TV e sanitários masculino e feminino. Em cada andar existem extintores de incêndio.

O Laboratório de Informática dispõe de 28 máquinas com acesso à internet, utilizadas pelos estudantes para consulta e pesquisa, e um para o professor, com acesso à internet e equipamento áudio visual, além de mobiliado e climatizado.

O Laboratório de Enfermagem possui espaço físico, equipamentos e materiais adequados para os cursos em funcionamento.

A biblioteca tem espaço físico satisfatório, climatizado e com iluminação artificial. Possui profissional habilitado e mobiliário adequado, 04 (quatro) computadores para consulta e 01 (um) para bibliotecária, ligados à internet. A atualização do acervo é feita a cada renovação de autorização de curso e a cada nova turma é acrescido 25% do conteúdo inicial.

Com relação à acessibilidade, a Comissão atestou que a Instituição atende aos requisitos mínimos da Lei Federal nº 10.098/2000, com sanitários adaptados, barras de apoio nas paredes e corredores livres de desníveis. O acesso ao 1º e 2º pavimentos é feito por escada, com corrimão e, se necessário, dispõe de um carro escalador móvel.

2.2 Política de Capacitação das Equipes Técnica e Pedagógica

A Política de Capacitação das equipes técnica e pedagógica, inclusa no Plano de Curso, “está voltada para a adoção de práticas pedagógicas que promovam o conhecimento do contexto histórico-social que busquem estabelecer relações entre o mundo do trabalho e a atividade educativa”. Apresenta uma programação de temas como “a importância do corpo técnico e pedagógico no processo ensino-aprendizagem”, “o estágio como aliado no processo formação do estudante técnico” e “excelência no atendimento”, além da descrição dos objetivos, de seu desenvolvimento e período de realização.

2.3 Plano de Cargos e Salários

No Plano de Cargos e Salários a hora-aula é o indicador do salário docente que contempla todos os professores graduados, tecnólogos e licenciados, diplomados em cursos superior e/ou técnico, a partir de um valor base. Valoriza-se a formação e titulação acadêmica com acréscimo de 15% na hora-aula para o professor com Especialização, 35% para o professor com Mestrado e 40% para o professor com Doutorado.

3 VOTO

Pelo exposto e analisado, somos de parecer e voto favoráveis à Autorização do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Instrumentação Cirúrgica, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, na Modalidade Presencial a ser ofertado pela Sucesso Cursos Técnicos Ltda. - ME, CNPJ nº 17.064.546/0001-09, credenciada pelo Parecer CEE/PE nº 027/2016-CEB, publicado pela Portaria SEE nº 2041, publicada no DOE em 28/04/2016, mantenedora do Centro de Ensino Técnico Grau T – Unidade Camaragibe, localizado na Rua Severino

Justino, nº 715, Bairro Novo do Carmelo, Camaragibe/PE, CEP: 54.762-670. A autorização será concedida até o dia 19/05/2019, de acordo com o prazo estabelecido para a oferta do Curso Técnico ao qual está vinculado, a partir da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

É o voto. Dê-se ciência à interessada e à Secretaria de Educação de Pernambuco.

4 CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 03 de setembro de 2018.

HORÁCIO FRANCISCO DOS REIS FILHO – Presidente
EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES – Vice-Presidente
MARIA ELIZABETE GOMES RAMOS – Relatora
CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS
EDIONE PIRES CABRAL
GISELLY MUNIZ LEMOS DE MORAIS
MANUEL MESSIAS SILVA DE SOUSA
REGINALDO SEIXAS FONTELES

5 DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto da Relatora.

Sala das Sessões Plenárias, em 10 de setembro de 2018.

Ricardo Chaves Lima
Presidente